

SINDSEMP

Sindicato dos Trabalhadores Efetivos
do Ministério Público de Sergipe

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EFETIVOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE – SINDSEMP/SE, CNPJ nº 22.076.314/0001-00.

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de dois mil e dezenove (28/01/2019), às quinze horas (15 horas), no auditório da Sede da CUT – Central Única dos Trabalhadores, nesta Capital, localizada na Rua Porto da Folha, 1039, Bairro Cirurgia, CEP 49055-365, foi dada a primeira chamada da assembleia geral ordinária do SINDSEMP/SE. A assembleia foi presidida pela Coordenadora Geral e Secretária Geral **Maria Fernanda Souza Carvalho** e foi secretariada pelo Conselheiro Fiscal **Izac Silva de Jesus**. A primeira chamada ocorreu às 15 (quinze) horas e a segunda chamada ocorreu às 15h15min (quinze horas e quinze minutos). **A primeira pauta foi a aprovação do regimento eleitoral para delegado de base.** Foi explicado que podem haver delegados nas seis regiões que dividem o estado e que o processo eleitoral será de responsabilidade do Coordenador de Formação Sindical Fábio Erik. Foi determinado que o edital de convocação para delegado de base seria aberto nesta data e publicado tratando dos prazos e normas. Foi explicada a importância da atuação dos delegados de base. **A segunda pauta tratou sobre o envio de Coordenadores do SINDSEMP-SE para os Congressos da FENAMP, VI FÓRUM MP e Assembleia da ANSEMP** que acontecerão em Brasília/DF no período de 23 a 26 de março de 2019. A Presidenta explicou sobre a relevância de o SINDSEMP-SE ocupar uma vaga de Coordenador na federação. Foi dito que o SINDSEMP-SE custeará a ida dos Coordenadores que irão aos eventos em Brasília. A Presidenta sugeriu que além da mesma, por ser Coordenadora da FENAMP, fosse como delegada representante da base a Coordenadora de Finanças Elenice. A assembleia aprovou, por maioria, a ida das Coordenadoras Maria Fernanda e Elenice para os referidos eventos da FENAMP e da ANSEMP em Brasília, com a ressalva do filiado Dennis, que votou contra por entender não vislumbrar a necessidade da ida de ninguém. Maria Fernanda representará a Diretoria do SINDSEMP-SE e Elenice representará a base. O filiado Roque e a Coordenadora Fernanda defenderam a presença e a participação do SINDSEMP-SE junto aos eventos realizados pela federação. **A terceira pauta foi a prestação de contas do ano de 2018.** Foi dada a palavra ao Coordenador de Finanças da gestão anterior, Alex Estevam, e este expôs o resumo sobre as receitas e despesas de 2018. Foi dito pelo ex-Coordenador que toda a documentação foi repassada ao Conselho Fiscal, estando pendente de análise pelos Conselheiros. Foram apresentadas as despesas mensais corriqueiras e os documentos encontram-se à disposição da assembleia. A prestação de contas do exercício de 2018 foi aprovada por unanimidade. **A quarta pauta tratou da política salarial de 2019.** A Presidenta mencionou o ofício do PGJ manifestando a negativa ao pleito de reajuste de auxílios e remuneração básica. O SINDSEMP-SE requereu o reajuste de 17% referente à defasagem acumulada; a Administração negou o pleito alegando a ausência de recursos. Foi aberta a palavra à Assembleia para definição de postura do sindicato. O filiado Elber falou da importância de priorizar o aumento do auxílio-saúde em todas as faixas e defendeu o mínimo de R\$ 1.400,00 para o auxílio-alimentação. Por sua vez, o filiado Dennis defendeu a recomposição salarial em 17% mais a compensação pelo congelamento dos vencimentos, defendeu a importância de mobilizar a categoria. O filiado Dennis sugeriu que a Diretoria do SINDSEMP-SE reunir-se com a Diretoria do SINDIJUS e que insistisse o contato com o PGJ; sugeriu ainda a rejeição do ofício do PGJ em Assembleia e a presença do sindicato na reunião do Colégio de Procuradores. Em resposta, a Presidenta apontou o pouco tempo de posse da nova Diretoria, a luta junto à Fenamp pela obtenção da carta sindical e a ausência de


Maria Fernanda Souza Carvalho

SINDSEMP

Sindicato dos Trabalhadores Efetivos
do Ministério Público de Sergipe

possibilidade de afastamento. O Coordenador Antonio sugeriu o estudo de viabilidade de afastamento sem a carta sindical. O filiado Gleberton indagou se a Diretoria pensou em estratégias para reagir à negativa do PGJ, tendo a Diretoria respondido que não e que seria a categoria quem definiria nesta assembleia. Foi dada a sugestão de utilização das mídias sociais para mobilizar a categoria, tendo em vista que atualmente há uma certa dificuldade de mobilização física devido ao teletrabalho. Por seu turno, o filiado Alex sugeriu a formação de uma comissão para elaborar estudos para análise da política de reajuste. Mais uma vez o filiado Elber defendeu o fortalecimento da formação social e comunicação e ocupar as reuniões do Colégio de Procuradores. O Coordenador Muriel falou sobre as dificuldades de comunicação; propôs mudança da data (dia da semana) da Assembleia e analisar as experiências de outros Mps para atrair os sindicalizados. O Coordenador Alexandre enfatizou a importância das assembleias e da mobilização dos servidores do interior. O filiado Roque disse que deve existir uma luta constante pela mobilização dos servidores e apresentou a proposta de rejeição do ofício do PGJ e fazer uma campanha publicitária com agência. O filiado Francisco sugeriu a obtenção da resolução de reajuste dos membros. Após a assembleia rejeitou, por unanimidade, o ofício do PGJ. Depois a proposta de Alex em se criar uma comissão também foi rejeitada. Foi apresentada e aceita a proposta de ocupar o Colégio de Procuradores na próxima quinta-feira com o uso de camisas prestas e a expedição de novo ofício ao PGJ. A categoria aprovou, por unanimidade, a campanha em regime de urgência para a valorização salarial, mediante aumentos dos auxílios (alimentação, saúde e interiorização). Também restou deliberado que durante o semestre a Diretoria atuará para mobilizar a categoria. Foi tratada a **paralisação do SINDIJUS para o próximo dia 30 de janeiro de 2019**, quarta-feira, em frente ao Fórum Gumersindo Bessa e um ato em frente ao Tribunal de Justiça. O filiado Dennis sugeriu que a nova Diretoria participasse da paralisação e que o SINDSEMP-SE convidasse os seus filiados a participarem também. A categoria também aprovou a **convocação dos filiados para comparecerem em massa na Sessão do Colégio de Procuradores na próxima quinta-feira e durante a campanha de valorização salarial**. Acerca da Portaria das Férias, o Coordenador Antonio Carlos disse que houve um caso envolvendo servidor supostamente prejudicado no mês de janeiro e sugeriu que fosse oficiado ao PGJ, solicitando a alteração na Portaria para priorizar quem marcou as férias primeiro. Foi determinada pela assembleia que até março ou abril fosse priorizada a política de valorização salarial e reajuste nos auxílios. Concluída a campanha de valorização salarial, **a assembleia deliberou pela elaboração de ofício com todos os itens das futuras pautas após a próxima assembleia que ocorrerá em março ou abril do ano em curso**. A Presidenta Fernanda sugeriu a discussão de redução de horas e a criação do banco de horas. Nada mais havendo, a Presidenta encerrou a assembleia às 17h25min (dezesete horas e vinte e cinco minutos), lavrando o Secretário a presente ata, que vai devidamente assinada por todos os presentes, conforme lista de presença em anexo.

Maria Fernanda Souza Carvalho
Maria Fernanda Souza Carvalho
Presidenta da Assembleia Geral Ordinária

Izac Silva de Jesus
Izac Silva de Jesus
Secretário da Assembleia Geral Ordinária

